

Conselho Geral

CONVOCATÓRIA N.º 15

[quadriénio 2009-2013]

Convoco os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes para reunião a realizar no dia 04 de Janeiro de 2011, pelas 19,00 horas, na S.T.P., com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I. Informações.

II. Cumprimento da alínea I) do artigo 13º do Decreto-lei 75/2008, de 22 de Abril (“Apreciar os resultados do processo de auto-avaliação”).

III. Outros assuntos.

Abrantes, em 27 de Dezembro de 2010.

A Presidente do Conselho Geral



(Joaquina Rosa Conde Batista Martins Vedor)

Reunião do Conselho Geral

Ano Lectivo 2010 / 2011

Acta n.º 15

[Quadriénio 2009-2013]

4

Aos quatro dias do mês de Janeiro de dois mil e onze, pelas dezanove horas, sob a
8 presidência da professora Joaquina Vedor, reuniram os membros do Conselho Geral do
Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, na escola sede, sita na Rua General
Humberto Delgado, na cidade de Abrantes, na Sala de Trabalho dos Professores
[S.T.P.], conforme convocatória datada de vinte e sete de Dezembro de dois mil e dez. -

12

Verificada a lista de presenças e tendo em conta o número de membros efectivos que
compõem este órgão, constatou-se que o Conselho Geral estava em condições de reunir
e deliberar validamente sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

I-Informações;-----

16

II- Cumprimento da alínea l) do artigo décimo terceiro do Decreto Lei número setenta e
cinco de dois mil e oito, de vinte e dois de Abril (“Apreciar os resultados do processo de
auto-avaliação”);-----

III-Outros assuntos;-----

20

Esteve presente o Director do Agrupamento, professor Alcino Hermínio.-----

PONTO UM-----

Presente correio electrónico da Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do
Tejo, da responsabilidade do Dr. Daniel Mendes, datado de 17 de Dezembro de 2010,
24 na sequência de dois contactos telefónicos e em resposta ao pedido de esclarecimento
formulado (*vide* acta 14, datada de 14 de Dezembro de 2010, página 5), cujo corpo a
seguir se transcreve:-----

«*Exma Senhora*

28

Presidente do Conselho Geral

*Informa-se que nos termos do art. 65º do Decreto-Lei 75/2008, a deliberação de rever o
regulamento interno é tomada pela maioria absoluta dos membros do conselho geral
em efectividade de funções.*

32

*Quanto à aprovação do Regulamento Interno deve ser observado o art. 25º do Código
do Procedimento Administrativo, que no seu nº 1 refere: as deliberações são tomadas
por maioria absoluta (50% + 1) dos votos dos membros presentes à reunião. Se não se
formar maioria absoluta então, procede-se de acordo com o nº 2 do referido artigo.*

36 *Com os melhores cumprimentos*

Daniel Mendes

EMPAAG/GA»-----

Leu-se e analisou-se a acta número catorze, datada de catorze de Dezembro de dois mil
40 e dez, remetida a todos os membros, em formato digital, aquando da convocação da
presente reunião. -----

Os membros presentes deliberaram aprovar a acta supra citada, tendo sido o resultado
da votação o seguinte: zero votos contra, quatro abstenções e onze votos a favor. Os
44 membros que se abstiveram foram: Aníbal Melo, Maria Dulce Leitão, Maria Irene
Almeida e Sandra André, e os que votaram a favor foram: Alda Alves, Antónia Ferreira,
Carla Rodrigues, Élia Batista, Francisco Velez, Hália Santos, Joaquina Vedor, José
Duarte, José Vítor Luís, Maria Helena Leonardo e Paula Mariano. -----

48 Seguidamente, a Sra. Presidente pôs à consideração dos presentes se se devia ou não
alargar o período de tempo de trinta minutos, estipulado no regimento interno deste
órgão para informações, a fim de que o Senhor Director pudesse partilhar algumas
informações de carácter urgente e preocupante com os conselheiros presentes. A decisão
52 de prolongar o período de tempo de trinta minutos dedicados ao ponto “Informações”
foi tomada por unanimidade. -----

Assim sendo, a Senhora Presidente iniciou este tempo informando os presentes do
resultado dos pedidos de esclarecimento sobre o artigo sessenta e cinco do Decreto-Lei
56 setenta e cinco de dois mil e oito, face às dúvidas levantadas na última reunião quanto à
aprovação das alterações ao Regulamento Interno. Estes pedidos de esclarecimento
foram feitos telefonicamente e por mail para a Direcção Regional de Educação de
Lisboa e Vale do Tejo. Telefonicamente, a Senhora Presidente foi atendida pelo Dr.
60 Daniel Mendes, da D.R.E.L.V.T., que respondeu à questão colocada afirmando que o
Regulamento Interno só seria aprovado mediante uma votação favorável da maioria
absoluta dos membros em efectividade de funções. Continuando a existir dúvidas
quanto à interpretação do referido artigo, a Senhora Presidente voltou a entrar em
64 contacto com a D.R.E.L.V.T. no dia dezassete de Dezembro p. p. e, depois de esta e o
Dr. Daniel Mendes terem chegado a consenso sobre qual a correcta interpretação do
artigo em causa, este enviou por escrito, em mail cujo corpo consta da presente acta, que
a aprovação das alterações aos regulamentos internos carece de maioria absoluta dos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

68 membros presentes na reunião. O Regulamento Interno do Agrupamento foi, portanto,
aprovado quando a maioria dos conselheiros presentes na reunião de catorze de
Dezembro votaram favoravelmente pela sua aprovação. Sobre outro aspecto do
Regulamento Interno do Agrupamento, e para que não reste qualquer dúvida sobre a
72 legalidade deste documento, o Senhor Director, a pedido da Senhora Presidente, enviou
um fax ao Gabinete Jurídico sobre a inclusão do ponto quatro no artigo cinquenta e três.

Tomou o lugar na reunião o conselheiro António Onofre.-----

76 A Representante dos alunos neste órgão, Élia Batista, partilhou com os presentes a
tristeza e angústia que sentiu quando constatou, no dia dezassete de Dezembro de dois
mil e dez, que nenhum dos alunos que frequenta o estabelecimento de ensino Dr.
Manuel Fernandes compareceu na reunião que ela e a aluna Margarida Pereira
80 prepararam. Face ao exposto, alguns dos docentes tentaram minorar o sentimento de
decepção manifestado pela aluna, alegando que talvez a data escolhida para a realização
da referida reunião não tivesse sido a melhor, pelo que sugeriram que tentasse realizar
uma nova reunião ainda neste mês de Janeiro. -----

84 A Senhora Presidente informou também que, tal como tinha sido referido na última
reunião, esteve presente numa reunião com o conselheiro Francisco Velez, um
representante da Associação Palha de Abrantes, Lurdes Martins, e o Senhor Bruno
Gonçalves a fim de organizarem um ou alguns eventos para a comunidade escolar, no
88 sentido de conhecer e aprender a melhor forma de lidar com elementos da comunidade
de etnia cigana, nomeadamente com os alunos dessa etnia a frequentar escolas do
Agrupamento. Para além do Senhor Bruno Gonçalves, que será um dos oradores dos
eventos a realizar, o conselheiro Francisco Velez referiu também a possível participação
92 da Dr^a. Ricardina Reis. Todos os presentes se manifestaram a favor da realização de tais
eventos.-----

Tomou o seu lugar na reunião a conselheira Maria de Lurdes Martins.-----

Seguidamente a Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor Director, que informou
96 os presentes sobre os seguintes assuntos:-----

Materiais inspeccionados - Balizas de andebol e tabelas de basquete terão de ser
substituídos, pelo que as aulas de Educação Física, no momento e até que as devidas
substituições destes materiais ocorram, continuarão a realizar-se nos espaços e tempos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

100 habituais, mas versando outros desportos e actividades que não envolvam o recurso aos materiais referidos. O ringue será também alvo de obras, uma vez que a sua configuração não está de acordo com o padrão actual. -----
Tomou o seu lugar na reunião o conselheiro Cónego José da Graça.-----

104 Constituição de uma equipa - No âmbito do trabalho que a empresa Another Step presta a este Agrupamento, seria oportuno, sugeriu o senhor Director, que um dos membros deste órgão aceitasse voluntariamente fazer parte do grupo de trabalho. -----
Criação de um Centro de Novas Oportunidades – Face a um estudo de situação colocou-se a questão relativa ao possível funcionamento de um Centro de Novas Oportunidades

108 no espaço da escola Dr. Manuel Fernandes. A Agência de Qualidade de Formação, quando questionada pelo Senhor Director, respondeu não estar previsto, no momento, a abertura de um novo centro nesta zona. -----

112 Aumento da carga horária de um professor – Efectuou-se um pedido, no sentido de aumentar a carga horária de um dos professores que lecciona na escola sede a disciplina de História, face à necessidade que este docente manifestou sentir em dar cumprimento ao estabelecido no currículo da disciplina que ministra, numa das turmas que lhe foi

116 atribuída, em consequência de no ano anterior não ter sido possível cumprir o programado. Tendo sido indeferido o pedido e face ao exposto, a compensação que este grupo necessita, como forma de colmatar possíveis lacunas curriculares, só poderá ser feita num tempo facultativo para os alunos, destinado ao Apoio ao Estudo. A mesma

120 situação se verificou este ano relativamente à disciplina de Ciências da Natureza das turmas A, B e C do quinto ano, cujo professor foi colocado foi colocado tardiamente ----
Agradecimento ao Senhor Melo, Presidente da Junta de Freguesia em que este Agrupamento se insere – o agradecimento surgiu na sequência da atitude tomada para a

124 resolução do problema com que a escola do primeiro ciclo número dois de Abrantes se debatia - falta de uma assistente operacional - colocada no referido estabelecimento, no dia três do presente mês. O senhor Director aproveitou o momento para solicitar também ajuda para a resolução do problema com que a escola de Rio de Moinhos se

128 debaterá a partir do dia doze do presente mês, em consequência da cessação do contrato da assistente operacional que labora neste estabelecimento. -----
Problemas no funcionamento do refeitório e limpeza da escola sede – Após a substituição das empresas que asseguravam o funcionamento do refeitório e a limpeza

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

132 do referido estabelecimento pelas empresas GERTAL e Electro Limpa do Sul,
vencedoras do último concurso, ao nível regional, verificou-se que o pessoal
disponibilizado pela empresa que assegura o funcionamento do refeitório não é
136 suficiente, o que dificulta o trabalho desenvolvido nos aspectos da eficácia e da
segurança do serviço prestado aos utentes. Relativamente à limpeza, trabalho efectuado
por sete funcionárias do quadro e três em regime temporário, constatou-se, no momento,
que não dispõem de material suficiente para o executarem. A constatação destas
situações levou o Senhor Director a elaborar e enviar um relatório para o Ministério da
140 Educação. -----

Para terminar a sua intervenção, o Senhor Director fez alusão à proposta Despacho da
Organização do Ano Lectivo, que, de forma oficiosa, circula na internet, revelando as
suas preocupações quanto às consequências do referido documento na vida das escolas.
144 Fez também alusão à reunião com os directores da região e as representantes dos
directores do distrito no Conselho de Escolas, em que esteve presente, na manhã deste
dia quatro de Janeiro, cujo teor principal foi a análise do referido despacho.-----

Face à reflexão que fez com os seus pares, aludiu ao fim das Áreas Curriculares não
148 Disciplinares de Área de Projecto e de Estudo Acompanhado, à diminuição do número
de adjuntos e à inclusão do trabalho desenvolvido neste presente ano lectivo pelas
chefias intermédias, no próximo ano, se o despacho entrar em vigor, somente nas horas
da componente não lectiva dos docentes, nomeados para desempenharem tais funções,
152 bem como a diminuição do número de horas do crédito global. Assim sendo, o Senhor
Director referiu a perda da autonomia pedagógica para o Agrupamento e ainda o facto
de ser praticamente impossível cumprir o seu projecto de intervenção e pondo em risco
o próprio processo de construção do Projecto Educativo do Agrupamento

156 **PONTO DOIS**-----
Presente relatório CAF do Agrupamento Dr. Manuel Fernandes.-----
Presente “Apresentação dos Resultados CAF / Another Step”.-----
Para abordar este ponto, a Senhora Presidente pediu aos presentes que reflectissem de
160 forma partilhada sobre os aspectos positivos e negativos que encontraram, após a leitura
e análise que fizeram do relatório apresentado pela empresa Another Step, que versou
sobre a auto avaliação do Agrupamento. -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

164 A representante dos alunos, Élia Batista, iniciou o debate, dizendo que achou que as perguntas colocadas, nos inquéritos dirigidos aos alunos, apresentavam um carácter tão geral que ela não se conseguia rever naquele processo. -----

168 A conselheira Maria Irene Almeida realçou o carácter obrigatório da auto avaliação, frisando o quanto é difícil a concretização de qualquer forma de avaliação, pelo que, em seu entender, esta deverá sempre desenvolver-se mediante a aplicação de um processo que parta de uma informação clara dos objectivos que se pretendem atingir como forma de gerar mobilização para a participação efectiva no acto. Ora, pareceu-lhe que no processo de autoavaliação em análise isso não aconteceu, facto que talvez justifique a
172 fraca adesão de alguns dos grupos intervenientes na resposta aos inquéritos, o que por sua vez poderá estar na origem de algumas incongruências das conclusões apresentadas.

176 O conselheiro António Onofre referiu que, em seu entender, este tinha sido, sem dúvida, um processo mal conduzido. Explicitou também, para os presentes, as razões que levaram o membro que representaria as Associações de Pais na equipa do Observatório de Qualidade a não estar presente nas reuniões realizadas. -----

180 O conselheiro Francisco Velez comentou e demonstrou a incongruência de alguns dos dados apresentados e referiu também as constantes alusões ao Projecto Educativo inexistente aquando da realização dos inquéritos. -----

184 A conselheira Paula Mariano expressou a sua dificuldade em responder ao inquérito, enquanto mãe de uma aluna que frequenta uma das escolas do agrupamento e em simultâneo ao inquérito proposto às assistentes operacionais, lamentando o facto de não se ter previsto a situação de inquiridos em duas versões. -----

188 Perante o exposto, a Senhora Presidente sugeriu que este documento, eventualmente com o cruzamento com os dados que serão conhecidos, previsivelmente com alguma brevidade, da avaliação externa levada a cabo pela I.G.E. fosse debatido pelos diferentes grupos de pares representados neste Conselho. Referiu que vai propor uma reunião de docentes do agrupamento para uma discussão sobre o assunto, tendo convidado os outros membros do conselho a fazerem algo semelhante com os respectivos pares, uma
192 vez que uma boa parte dos conselheiros foi eleita pelo respectivo corpo que representa. -

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

O conselheiro José Duarte disse crer que numa primeira abordagem a empresa não conseguiu inspirar confiança à comunidade escolar, assim como os resultados por ela apresentados. -----
196

O conselheiro Francisco Velez propôs que se realizasse uma reunião entre os membros deste órgão, o Senhor Director e a empresa Another Step, de modo a que se perceba as razões que levaram este processo aos resultados obtidos com os quais as partes intervenientes não se identificam. -----
200

O Senhor Director apoiou esta proposta, mas considerou, que talvez fosse bom convidar também um Representante da Equipa do Observatório de Qualidade.-----

Consideradas estas duas hipóteses, e não se tendo chegado a consenso, foram sujeitas a votação. Nove conselheiros votaram a favor da primeira proposta e sete a favor da segunda proposta. Perante o resultado obtido, decidiu-se que numa primeira fase se realizaria uma reunião sem a presença de um representante da Equipa do Observatório de Qualidade, não se excluindo a hipótese de, numa eventual segunda fase, solicitar uma reunião à Equipa do Observatório de Qualidade.-----
204
208

PONTO TRÊS -----

A conselheira Hália Santos informou os presentes de que foi reconduzida para o cargo que ocupa neste órgão pelo actual Director da Instituição em que desempenha funções.--

212 A representante dos alunos referiu que na internet circulam mail de alunos que frequentam a escola sede, relativamente a alunos fumarem em locais deste estabelecimento, pelo que pediu aos docentes e assistentes operacionais que, se possível, circulassem pelos espaços referidos como forma de dissuadirem os alunos em questão de violarem regras estabelecidas. -----
216

Presentes documentos de justificação de faltas à última reunião, datada de 14 de Dezembro de 2010, dos conselheiros Aida Pereira, Aníbal Melo, Celeste Simão, Maria Dulce Leitão, Maria Irene Almeida, Marta Martins e Sandra André.-----

220 **DELIBERAÇÃO** – o conselho deliberou justificar todas as faltas.-----

Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Geral: Alda Alves, Aníbal Melo, Antónia Ferreira, António Onofre, Carla Rodrigues, Cónego José da Graça, Élia Batista, Francisco Gaspar, Hália Santos, Joaquina Vedor, José Duarte, José Vítor Luís, Maria de Lurdes Martins, Maria Dulce Leitão, Maria Helena Leonardo, Maria Irene Almeida, Paula Mariano e Sandra André.-----
224

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

Estiveram ausentes os seguintes membros do Conselho Geral: Aida Pereira, Celeste Simão e Paula Martins.-----

228 Por não haver mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta constituída por nove páginas que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente e por mim, Maria Dulce Leitão, que a secretariei. -----

232

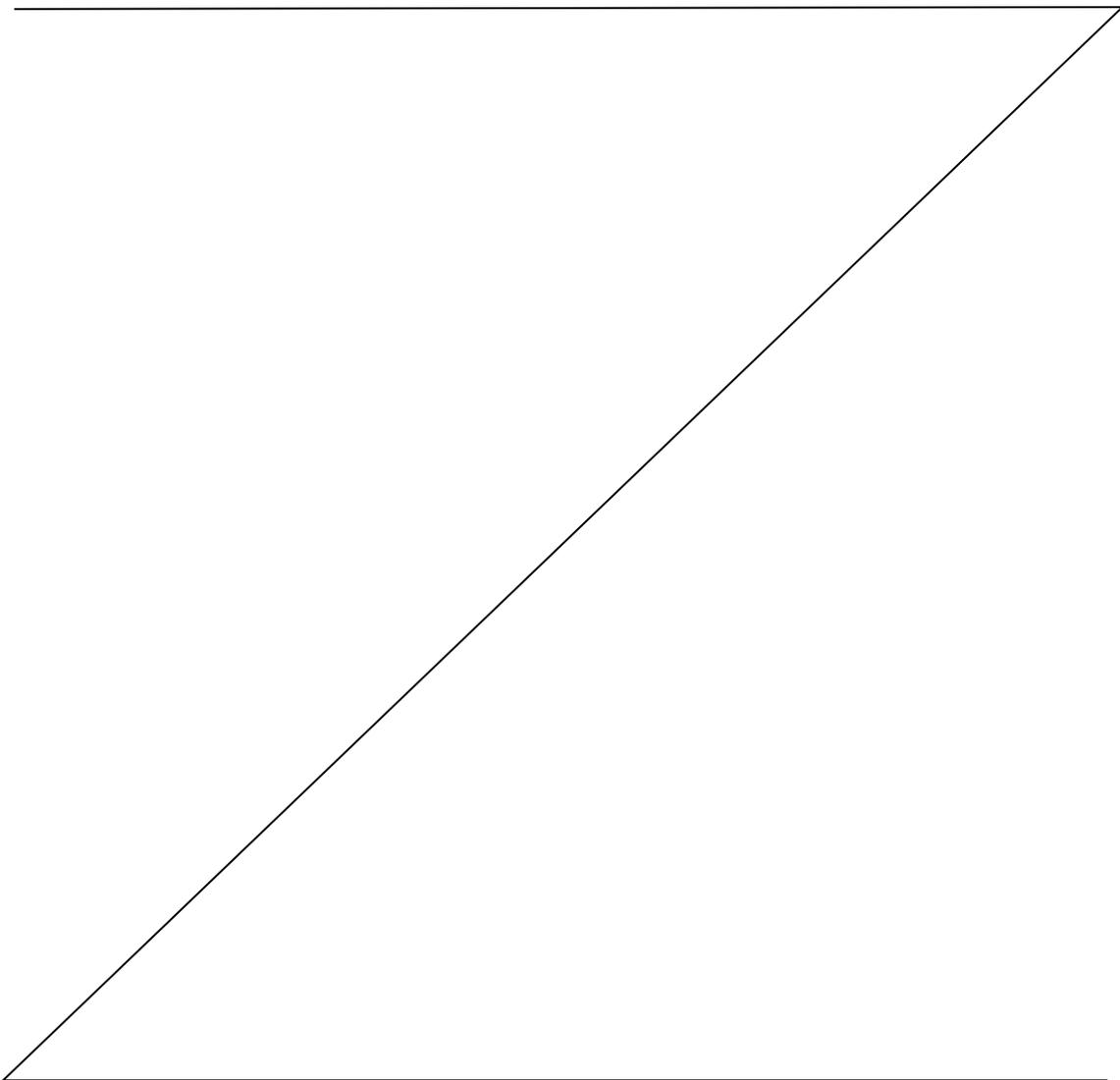
236

240

244

248

252



A Presidente: _____

256 A Secretária: _____